

NOITE DE CONSOADA

Dinâmica Advento & Natal

FELIZ DE TI QUE ACREDITASTE



Um presépio. Simples manjedoura colocada ao centro do estábulo da humanidade e agora da nossa mesa. Parábola ou narração de todas as histórias humanas. A simplicidade é feita de realidade e não de ilusões. Não somos um ficheiro na nuvem tecnológica. Só essa simplicidade. Não é pouco. É tudo. Felizes os que acreditam. De ti que acreditas na encarnação. Esta é uma rutura com toda a construção idolátrica que pressupõe um endeusar da pessoa humana. No presépio todos os ídolos e super heróis caem por terra para dar lugar à felicidade de se ser quem é. Não precisamos de mais. A vida basta. Feliz de quem acredita na vida e nas suas potencialidades. Feliz de quem encontra em cada encontro um presépio.

*“Maria
levantou-se
e partiu
apressadamente”*

ORAÇÃO DA COROA DE ADVENTO

Pai/Mãe: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A alegria de Jesus que vem salvar-nos esteja connosco.

Todos: Amén.

Pai/Mãe:

Santa Maria, Mãe de Deus,
Vós destes ao mundo a luz verdadeira,
Jesus, Vosso Filho – Filho de Deus.
Entregaste-vos completamente
ao chamamento de Deus
e assim vos tornastes fonte
da bondade que brota d’Ele.
Mostrai-nos Jesus.
Guiai-nos para Ele.
Ensinai-nos a conhecê-Lo e a amá-Lo,
para podermos também nós
tornarmo-nos capazes de verdadeiro amor
e de ser fontes de água viva
no meio de um mundo sequioso.
Bento XVI

(Acende-se a vela do centro)

Lc 2, 10–12

O Anjo disse-lhes: «Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor. Isto vos servirá de Sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura.

Partilha em Família

Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugar-lo, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir. Talvez seja por isso que a tradição, referindo-se a José, ao lado do apelido de pai, colocou também o de «castíssimo». Não se trata duma indicação meramente afetiva, mas é a síntese duma atitude que exprime o contrário da posse. A castidade é a liberdade da posse em todos os campos da vida. Um amor só é verdadeiramente tal, quando é casto. O amor que quer possuir, acaba sempre por se tornar perigoso: prende, sufoca, torna infeliz. O próprio Deus amou o homem com amor casto, deixando-o livre inclusive de errar e opor-se a Ele. A lógica do amor é sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida. *(Carta Apostólica Patris Corde do Papa Francisco).*

Conclusão

Pai Nosso

Pai/ Mãe: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Todos somos discípulos missionários.



DESAFIOS PARA A SEMANA

- Participar na celebração da Eucaristia em família
- Bênção dos meninos Jesus